

Ecosistemas Brasileiros

Floresta Equatorial ou Hileia Amazônica:

Trata-se de uma floresta com padrões térmicos e pluviométricos extremos (altas temperaturas e elevado índice pluviométrico, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano), sendo, por isso, latifoliada, heterogênea, hidrófila, higrófila, perene, densa, com raízes tabulares e presença de cipós e lianas.

Mata de Igapó:

Localiza-se em terrenos permanentemente alagados, próximos aos rios. Suas espécies caracterizam-se por apresentarem menor porte, se comparadas com outros estratos.

Mata de Várzea: Estabelece-se em áreas um pouco mais elevadas nas planícies fluviais, dessa forma, sofrem inundações periódicas.

Mata de Terra Firme: Desenvolve-se em áreas que não estão sujeitas a inundações por estarem situadas em relevos mais elevados.

Floresta tropical úmida ou Mata Atlântica: Os solos desse ecossistema estão expostos a grande umidade e sujeitos ao intemperismo químico, responsável pelo desgaste das matérias orgânicas e dos sais minerais; estendendo-se do Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte, esse ecossistema é o mais devastado.

Mata de Araucária: Compõe-se basicamente de vegetais aciculifoliados, predominando os pinheiros, entre eles a Araucária (*Araucária angustifolia*).

Mata dos Cocais: A mata dos Cocais localiza-se em área de transição entre a Floresta Amazônica (a oeste), a Caatinga (a leste) e o Cerrado (ao sul). Essa área tem grande importância regional, já que a sua economia está baseada no extrativismo vegetal (fornecimento de matéria-prima para a indústria).

Caatinga: vegetação apresenta porte arbóreo e arbustivo, com vegetação caducifólia, plantas xerófilas, folhas atrofiadas, caules grossos e raízes mais profundas, devido aos rigores hídricos.

Cerrado: é o segundo ecossistema mais extenso do país - ecossistema típico de clima tropical com duas estações bem demarcadas — uma seca (inverno) e outra úmida (verão) — e há o predomínio de vegetação herbáceo-arbustiva (baixo estrato, troncos retorcidos e arbustiva adaptada à estação seca prolongada).

Campos: composta por gramíneas, apresentando variações fisionômicas e estruturais de acordo com as características físicas locais, como solos, relevo, etc.

Pantanal: apresenta um mosaico vegetacional que compõe um ecossistema extenso e extremamente frágil, subdividido em três grupos: nas áreas mais baixas e alagadas do relevo, desenvolvem-se as gramíneas, a vegetação arbustiva e arbórea de médio porte; e nas áreas mais altas do relevo, desenvolve-se a vegetação arbórea com presença de palmáceas.

Mangues: Caracterizam-se por apresentar vegetais com raízes aéreas (pneumatóforos) que permitem maior fixação e absorção de oxigênio.